

## Série

### O ABC da Plataforma Adventista

“ Santifica-os na tua verdade. A tua palavra é a verdade”( João 17:17)

## 1. CONTÍNUO (Diário ou Tamid) – Parte II

### 1. História da mudança do entendimento dos pioneiros

- Que outras opiniões foram abrigadas na confusão desde 1844 que Ellen White comenta em Primeiros Escritos (2ª citação)?

Em 7 de fevereiro de 1846 Owen Russell Loomis **Crosier** em uma publicação chamada “ **The Day-Star** Extra Saturday” introduz a idéia de que **contínuo é o trabalho de Cristo no Santuário** juntamente com outros 10 temas. Crosier mais tarde repudia a doutrina completamente. **Ron Arnold** adota a idéia de que o contínuo é o santuário em Jerusalém.

São estas idéias de Crosier e Ron Arnold que encontramos na história do movimento após 1844 e é por isto que Ellen White diz que desde 1844 outros pontos de vista foram abraçados e confusão é trazida para o movimento, mas que antes de 1844 o entendimento dos pioneiros era correto.

- **Em 1900**, Louis Richard **Conradi** (presidente da Divisão Européia) reintroduz “o contínuo” como referindo-se ao serviço do santuário e ao ministério sacerdotal de Cristo no céu (**como Crosier compreendera**). Cria que o papado havia tirado o ministério sacerdotal de Cristo ao suplantá-lo com a missa e o sistema do sacerdócio humano no qual o Papa havia assumido o lugar de Cristo. Esta assim chamada “nova interpretação” não tinha nada de nova, visto que tinha sido um princípio e um ensinamento mantido por muitos reformadores. Na realidade, a verdadeira nova luz era a interpretação adotada por Miler e os pioneiros. E foi a interpretação de Miler que nos levou à fundação da fé adventista do sétimo dia – as 2300 tardes e manhãs. Contudo **em 1910** muitos líderes da IASD, incluindo Arthur Grosvenor **Daniells (Presidente da Conferência Geral da IASD na época)** e William Warren **Prescott (Vice-Presidente)** aceitaram a interpretação de Conradi. Daniells **passa a tirar o foco de seus deveres e responsabilidades como presidente** da associação e focaliza a sua visão na questão do contínuo. **É neste contexto** que o Espírito de Profecia escreve carta aos dois (**10ª a 20ª citação**).

**- Quando ocorre a mudança oficial?**

**\* Conferência Bíblica de 1919**

- Presidente: Arthur Grosvenor **Daniells**
- Orador principal: Prescott
- Tema: a natureza da inspiração
- **O tema do “contínuo”** como apresentado no livro Te Doctrine of Christ escrito por **Prescott**, seção 10, "The Mediatorial Work of Christ", 81 torna-se a posição “oficial”

**Fonte:** - "Relatório da Conferência Bíblica de 1919" ( [DjVu](#) ) . [Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia](#) . [Arquivado](#) desde o original em 3 de março de 2007 . Recuperado em 2007-02-26 {<http://documents.adventistarchives.org/default.aspx>}

- Spectrum 10: 1 (maio de 1979) , p23-57. " A Conferência Bíblica de 1919: Introdução " por Molleurus Couperus , p23-26; " O uso do espírito de profecia em nosso ensino de Bíblia e História: 30 de julho de 1919 " , 27-44; " Inspiração do Espírito de Profecia Relativa à Inspiração da Bíblia: 1º de agosto de 1919 "

**- Possíveis razões para o sucesso da mudança de entendimento:**

Há 2 razões importantes para o sucesso desta nova interpretação desde 1919. A primeira é que a maioria dos pioneiros já tinham falecido e os que restavam tinham sido relegados para cargos menores. E a outra e mais importante, é que os líderes principais da denominação começaram a promover com mais ênfase esta interpretação uma vez que Ellen White já havia morrido (16/07/1915).

\* Ano da morte dos principais pioneiros até a época (1900) que se levantou a nova interpretação do Contínuo:

1. Carlos Fitch: 1844
2. Guilherme Miller: 1849
3. Joseph Bates: 1872
4. Thiago White: 1881
5. Hiram Edson: 1882
6. John N. Andrews: 1883
7. Josiah Litch: 1886

8. Joshua V. Himes: 1895

9. Apollos Hale: 1898

Uriah Smith ainda vivia (morreu em 1903) no início, mas quando Ellen White escreve as cartas (1910) dirigidas à Daniels e Prescott já havia morrido.

## 2. Entendimento Atual da IASD

- **O Sacrifício contínuo é o ministério de Cristo no Santuário Celestial.** O Sumo Sacerdócio Celestial e seu ministério foi removido da mente dos professos cristãos pelo papado durante o tempo da Idade Média, mediante os ensinamentos papais da missa, confissão a sacerdotes humanos, e a invocação dos santos.

- **Problemas enfrentados** ao identificarmos o Contínuo como ministério de Cristo no Santuário Celestial: **A pergunta do verso 13 de Daniel 8** ficará: "Até quando durará a visão completa em respeito ao ministério de Cristo e o papado, para que sejam entregues o santuário e o exército, a fim de serem pisados? O ministério de Cristo no Santuário não pode começar antes da ascensão de Cristo. Cristo começou o seu ministério no santuário celestial em 31 dC, então **o primeiro ponto da história em que podemos começar a profecia dos 2300 anos é 31dC.** Logo, o Santuário Celestial não será purificado até ao ano de 2331.

Também **não houve nenhum dogma Papal** em favor de Maria ou dos santos como mediadores entre Deus e os homens **antes do ano 508 dC.** O Papa João XXII instituiu a devoção à virgem Maria, o 'Angelus', somente no ano 1316 dC, enquanto que a última parte do 'Angelus' "Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte", não pode ser localizada antes de 1507 dC.

Outro fator ligado à intercessão e a expiação, é a confissão, que somente no ano de 1215 dC, no 4º Concílio Latreano é que foi decretada obrigatória.

Como esta interpretação é defendida?

- É usada a citação do Espírito de profecia em que ela diz que o **verdadeiro sentido do "contínuo" não deve ser tornado questão de prova. (21ª - 24ª citação).**

II Cr 20:20 nos diz que temos que crer nos profetas para prosperar e Amós 3:7 diz que Deus revela seus segredos aos seus servos, os profetas. Sabemos também que para saber se um profeta é verdadeiro uma das regras é esta: A lei e ao testemunho. Se não falarem assim é

porque não há luz neles. Portanto um verdadeiro profeta não pode se contradizer e em 1850 Ellen White diz que teve uma visão em relação ao contínuo e que Deus deu a visão correta aos pioneiros. Como então conciliamos estas cartas escritas em 1910? Como um profeta não pode se contradizer concluímos pela **25ª citação**, que **devemos compreender em que contexto, lugar, tempo e época ela colocou isto. Neste ano de 1910** sempre que ela diz que o assunto do contínuo não deve ser agitado devemos observar que ela utiliza a expressão **neste tempo, agora...** Este era um tempo importante porque os líderes estavam abandonando a obra que Deus os tinha incumbido que era de levar o evangelho, a mensagem do 3º anjo às grandes cidades e tornando o tema do contínuo essencial, por isto ela diz que **naquele momento o verdadeiro sentido do contínuo não deveria ser tornado questão de prova**, e quando Ellen White escreve ao irmão S. N. Haskell (**23ª citação**) não diz que ele estava ensinando algo errôneo, mas apenas que não era o momento de agitar este tema e na **26ª citação ela diz que haveria um tempo que a verdade deveria ser vindicada. Necessário é sabermos se hoje é o tempo.** . Este era o contexto. O mais importante é que **ela endossa o contínuo como paganismo e diz que Deus deu a visão correta aos pioneiros** e em nenhum momento ela diz que o contínuo é o ministério sacerdotal de Cristo no Santuário.

- É utilizado também o argumento de que os animais de Daniel 8 são os mesmos do serviço do santuário onde identificam uma lógica para o contínuo ser o ministério sacerdotal de Cristo. Mas vemos que em Daniel 8 estes animais **são disformes**, portanto não podem representar as ofertas perfeitas do santuário. Além de disformes possuem um **caráter de exaltação (gadal)** que é um caráter satânico (de Isaías 14:13), o que não está em harmonia com o caráter de Cristo.

- Para o próximo argumento necessitamos entender **o processo editorial de Primeiros Escritos que foi publicado em 1882** (Vide Notas B : Evolução editorial de Primeiros Escritos): A citação sobre o contínuo de Primeiros Escritos publicada em 1882 venho originalmente de **Experience and Views 1851** que foi extraída de **Review and Herald de 1850** que se chamava A Verdade Presente.

### **O Processo editorial de Primeiros Escritos:**

**1º) RH 1850 => 2º) EV 1851 => 3º) PE 1882**

Invalidam a citação de **Primeiros Escritos publicado em 1882** argumentando que ela somente se refere a estabelecimento de tempo (“ O tempo não tem sido um teste desde 1844, e nunca mais será um teste) e que a confusão depois de 1844 `a que ela se refere é quando iniciaram a aplicar as profecias de tempo no futuro porque no próximo parágrafo ela fala novamente no tempo e nas falsas fixações de datas, mas esta conexão deste parágrafo não é como aparece no artigo de 1851 , pois ao publicar Primeiros Escritos em 1882 colocaram este parágrafo (de que o tempo nunca mais será um teste) que está na página 48 de Experience and Views juntamente com a visão relacionada ao contínuo que esta na página 61 e 62 de Experience and Views (1851) e isto fez parecer que Ellen White estava enfatizando o estabelecimento do tempo .

Em **Review and Herald de 1850** ela cita várias vezes: Eu vi, eu vi, eu vi...são **12 verdades** principais que ela esta tratando neste artigo: o amor de Deus, ofertas, orar pelos enfermos, como fazer serviços de comunhão, as 7 últimas pragas, nova luz e unidade, a reunião depois de 1844, a obra publicadora, o diagrama de 1843, o contínuo, o tempo como prova e a peregrinação em Jerusalém. **Se no artigo ela esta tratando com todas estas coisas, não é correto dizer que o artigo é sobre estabelecer tempo.**

- Também argumentam que Ellen White, **em 1847**, recomendou que todo santo lê-se o artigo de Crosier (onde o mesmo defendia o Contínuo como paganismo) publicado por Thiago White em Advent Review.

Ellen White fez isto porque era a melhor apresentação sobre Cristo passando do Lugar Santo para o Santíssimo e a ideia sobre o contínuo era uma parte muito pequena neste artigo onde Crosier trata de 10 temas diferentes em que alguns são tão errados que o Espírito de Profecia jamais poderia apoiar estas idéias (como o milênio de paz) e **Thiago White reimprime** o artigo de Crosier **eliminando os argumentos de que o contínuo é o ministério de Cristo no santuário em 1850 juntamente com outros temas** no mesmo mês(23/9) em que Ellen White tem a visão de que Deus deu a interpretação correta do contínuo aos pioneiros.

### 3. Importância do entendimento correto

- Na 27ª citação Ellen White diz que **Daniel 31 a 36 se repetirá no final dos tempos** e em **Daniel 11:31 fala que o contínuo será tirado**, então no nosso tempo é importante que saibamos o que significa. Os 1260 anos vão se repetir, não como tempo literal, mas em eventos.

Este é um motivo grande para estudarmos; Ela também diz que os acontecimentos ligados ao fim do tempo da graça estão claramente revelados, mas multidões não têm mais o entendimento. Por que? Porque Satanás sabia que se ele destruísse o entendimento do contínuo, muitos não iriam entender os eventos para a última batalha. Foi obra de Roma pagã (paganismo-exército de Roma Papal) colocar o papado sobre o trono da terra no ano 538. E no fim do mundo quem coloca o papado sobre o trono da terra são os Estados Unidos (o exército de Roma Papal) . Roma pagã (paganismo) é um tipo ou figura dos Estados Unidos.

- **Jesus** fala especificamente sobre isso em **Mt 24:14-15**.

Mt 24:14 ... e então virá **o fim**. Jesus está falando sobre o final dos tempos. Há um duplo cumprimento de profecia aqui como Ellen White cita no Grande Conflito página 25: “ A profecia que Ele (Jesus) proferiu era dupla em seu sentido; ao mesmo tempo em que prefigurava a destruição de Jerusalém, (70 d.C.) representava igualmente os terrores do último grande dia.”

Mt 24:15... **abominação da desolação de que falou o profeta Daniel**; quem lê, entenda. Entre as profecias que tiveram um parcial cumprimento na queda de Jerusalém mas que também possuem direta aplicação aos últimos dias está a “abominação desoladora”. A profecia da “abominação desoladora” mencionada por Daniel e repetida por Jesus em Mateus 24:15 tem duplo sentido, mas, sempre está ligada à opressão sobre o povo de Deus. Cristo diz que devemos entender. A abominação da desolação é a abominação desoladora de Dan 8: 13 , Dn 11:31 e Dan 12:11, sempre conectada ao paganismo (é necessário que este seja retirado antes), então devemos entender o Contínuo para entender a abominação desoladora. Dois poderes desoladores: O Contínuo (paganismo) e depois o Papado.

O duplo cumprimento:

No ano 70 dC com Roma pagã (paganismo) e nos últimos dias com Roma Papal (transgressão assoladora).

O que o paganismo (Roma Pagã) foi para Israel, o papalismo foi e será para os Cristãos nos últimos dias. O cerco da Babilônia (paganismo) foi semelhante ao cerco de Roma pagã (paganismo) no ano 70 dC e é um espelho profético do que será Roma Papal (abominação desoladora) nos últimos dias.

- A interpretação correta do Contínuo estabelece a data de 1844 e a interpretação atual destrói a data de 1844:

A pergunta do anjo em Daniel 8:13 é uma pergunta de duração de tempo. Até quando? E a resposta é 2300 dias.

**A)** Se entendermos o contínuo como paganismo a pergunta: Até quando durará a visão profética do *paganismo* e papismo para que sejam entregues o santuário e o povo de Deus, a fim de serem pisados? Do paganismo Medo Persa (457) e papalismo (508) => 457 aC + 2300= 1844 => **estabelece-se a data de 1844.**

**B)** Se entendermos o contínuo como o Ministério de Cristo no Santuário Celestial: Cristo só ascende para o santuário e inicia seu ministério no ano 31 dC e então chegaríamos ao ano 2331 e não 1844=> destrói-se a data de 1844, a coluna central do adventismo. **(citação 28<sup>a</sup>).** **Nenhuma construção onde a base e/ou a coluna central são destruídas pode-se manter em pé.** O entendimento errado do contínuo tem levado muitos eruditos adventistas do sétimo dia a rejeitarem 1844 como o verdadeiro cumprimento dos 2.300 dias proféticos. Homens como Ballenger, W. W. Fletcher, Conrad, Grieve e Desmond Ford, entre outros mantiveram o “novo entendimento”, o que por fim os levou a repudiarem 1844 e a doutrina da purificação do Santuário Celestial e finalmente o dom profético de Ellen White. **(ler 29<sup>a</sup> a 33<sup>a</sup> citação)**

- A **Profecia 1.290 dias (Dn 12:11) e 1335 dias (Dn 12:12)** :

A profecia de tempo dos 1290 dias oferece um tempo específico quando o “*contínuo*” devia ser eliminado . O entendimento do contínuo como o trabalho de Cristo no santuário tropeça aqui, pois não pode explicar esta profecia de tempo em nenhuma forma, e assim abre a porta para os **reaplicadores** das profecias de tempo de Daniel 12 ensinar que esse período de tempo tem aplicação para dias literais ou abre para a visão futurista da profecia.

A profecia dos 1335 dias também só é passível de compreensão consistente com a interpretação do contínuo como paganismo.

## Notas A

1ª) “A mensagem do terceiro anjo não é estreita; é mundial, e devemos estar unidos, na medida do possível, na maneira de apresentá-la ao mundo. Com ela todos devemos estar em harmonia. Ela é destinada a preparar um povo para ser trasladado no último grande dia e estarmos unidos no céu...

No início do movimento, se havia alguém que não via um ponto da verdade como todos a viam, observávamos um dia de jejum e oração e procurávamos nas Escrituras até que a luz da verdade iluminava a mente obscurecida, e todos podiam ver por igual”. {**“Historical Sketches of the Foreign Missions of the SDA” 124**}

2ª) “Vi então em relação ao “contínuo” (Daniel 8:12), que a palavra “**sacrifício**” foi suprida pela sabedoria humana, e **não pertence ao texto** , e que **o Senhor deu a visão correta** àqueles **a quem deu o clamor da hora do juízo**. Quando houve união, **antes de 1844, quase todos** eram unânimes quanto à **maneira correta** de se entender o “contínuo”; mas na confusão desde 1844, outras opiniões têm sido abrigadas, seguindo-se trevas e confusão. O tempo não tem sido um teste desde 1844, e nunca mais o será. {**PE 74.2**}

3ª) “Deus **nos ordena** que doemos nosso tempo e força para a obra de **pregar ao povo as mensagens que despertaram homens e mulheres em 1843 e 1844**. {**MR 760 30.1**}

4ª) “Tentações estão sendo trazidas por homens que estiveram por muito tempo na verdade. **As verdades que recebemos em 1841, "42", "43" e "44" devem** agora ser estudadas e **proclamadas**. As mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos serão proclamadas no futuro em alta voz. Serão dadas com sólida determinação e no poder do Espírito. {**15MR 317,1**}

5ª) “Deus tem me dado luz sobre nossas publicações periódicas. Qual é? - Ele disse que os mortos devem falar. Como? - Suas obras devem segui-los. **Devemos repetir as palavras dos pioneiros em nossa obra**, os quais sabiam **o quanto custou procurar a verdade** como um tesouro escondido e que trabalharam para **estabelecer a fundação** da nossa obra. Eles avançaram passo a passo sob a influência do Espírito de Deus. Um por um, esses pioneiros estão morrendo. A palavra que me é dada é: Que **o que esses homens escreveram no passado seja reproduzido**. ... {**CW 28,1**}



Deixem que **as verdades que são a fundação da nossa fé sejam mantidas** diante do povo. .. Alguns se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos sedutores e a doutrinas de demônios. Eles falam em ciência, e o inimigo entra e lhes dá uma abundância de ciência; mas não é a ciência da salvação. Não é a ciência da humildade, da consagração ou da santificação do Espírito. Agora, devemos entender quais são os pilares de nossa fé - as verdades que nos tornaram o povo que somos, guiando-nos passo a passo. Review and Herald, 25 de maio de 1905. {CW 29.1}

6ª) **“Deus não está nos dando uma nova mensagem. Temos que proclamar** a mensagem que **em 1843 e 1844** nos tiraram das outras igrejas. Precisamos que o Espírito Santo acenda em nossos corações o zelo e a seriedade que foram então vistos entre o povo de Deus. Agradeço ao Senhor que **ainda existem alguns que podem se lembrar** daqueles dias e que sabem do que falam. {RH 19 de janeiro de 1905, par. 22}

7ª) Aqueles que se apresentam como professores e líderes em nossas instituições devem estar firmes na fé e nos princípios da mensagem do terceiro anjo. **Deus quer que o Seu povo** saiba que temos **a mensagem** que **Ele nos deu em 1843 e 1844.**{GCB 1 de abril de 1903, art. A, par. 42}

8ª) **“Todas as mensagens dadas de 1840-1844** devem ser reforçadas agora, pois há muitas pessoas que perderam o rumo. As mensagens devem ir para todas as igrejas. {21MR 437,1}

Cristo disse: “Bem-aventurados os vossos olhos, porque eles vêem; e os vossos ouvidos, porque eles ouvem. Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não o viram; e ouvir as coisas que ouvistes e não ouviram ”[Mateus 13:16, 17]. **Bem-aventurados os olhos que viram as coisas que foram vistas em 1843 e 1844.** {21RM 437.2}

A mensagem foi dada. E não deve haver qualquer demora em repetir a mensagem, pois os sinais dos tempos estão se cumprindo; o trabalho de fechamento deve ser feito. Uma grande obra far-se-á em um curto tempo. Em breve, uma mensagem será dada sob a direção de Deus, que se transformará em um alto clamor. **Então Daniel estará em seu lugar, para dar seu testemunho.**

{21MR 437.3}

9ª) **“Que bem-aventurança é essa? Olhando para o ano 1843, quando esses anos terminaram, que contemplamos? Vemos um notável cumprimento da profecia na grande proclamação da segunda vinda de Cristo. Quarenta e cinco anos antes começou o tempo do fim, o livro foi aberto e começou a aumentar a luz. Por volta de 1843 grandiosamente culminou toda a luz que fora derramada sobre os diversos assuntos proféticos. A proclamação se realizou com grande poder. A nova e comovente doutrina do estabelecimento do reino de Deus abalou o mundo. Nova vida foi comunicada aos verdadeiros discípulos de Cristo. Os incrédulos ficaram condenados, as igrejas eram provadas e se despertou um reavivamento sem igual desde esse tempo”. {Considerações sobre Daniel e Apocalipse, Uriah Smith, 330.4}**

10ª) **“Neste estágio de nossa experiência não devemos ter nossa mente distanciada da luz especial que nos foi dada para considerar o importante ajuntamento da nossa conferência. E lá estava o irmão Daniels, na mente do qual, o inimigo estava trabalhando. Na sua mente e na mente do irmão Prescott, anjos que foram expulsos do céu tem trabalhado. O trabalho de Satanás é divergir suas mentes para que jotas e tils sejam trazidos para dentro; coisas que o Senhor nunca inspirou, corrigindo pequenas coisas em livros você acha estar fazendo um grande trabalho. Fui recomendada que o silêncio é eloquência {20MR 17.1}**

11ª) **Preciso dizer porem de buscar falhas. Se esta proposta do diabo puder ser levada adiante parecerá à você que seu trabalho teve uma maravilhosa concepção. {20 MR 17.2}**

12ª) **Me foi mostrado desde o princípio que o Senhor não deu nem a Daniels , nem a Prescott , o encargo deste trabalho. Deverá este ardil de Satanás ser introduzido, esse contínuo, a ponto de confundir e impedir o avanço em nosso trabalho, neste importante período de tempo? Não devem , independente do que seja, este assunto ser introduzido, porque o espírito que se levantaria seria proibido e Lúcifer esta observando cada movimento. Agências satânicas começariam este trabalho e confusão seria trazido as nossas fileiras. {20MR 18.1}**

13ª) **“Sua alta proclamação não esta sob a inspiração do Espírito Santo. Fui instruída em dizer que sua busca por falhas em escritos de homem que foram dirigidos por Deus, não é inspirada por Deus, e esta é a sabedoria que o Senhor Daniels procura dar ao povo. De**

**maneira nenhuma dê -lhe posição oficial** porque ele não pode racionalizar a causa. Seu silêncio neste assunto é sabedoria. Agora todo esforço em buscar falhas em escritos de homens que não estão mais vivos não é trabalho que Deus deu a vocês **{20MR 18.3}**

**14ª)** “Fui instruída que tais **movimentos** precipitados **não deveriam ter sido** [feitos] para **selecioná-lo como presidente da conferência por mais um ano**. O Senhor proíbe mais tais transações apressadas até que o assunto seja levado perante o Senhor em oração; e como você recebeu a mensagem de que a obra do Senhor repousando sobre o presidente é uma responsabilidade muito solene, **você não tinha o direito moral** de alardear como você fez **sobre o assunto do “Diário”** e supor que sua influência decidiria a questão. Houve o ancião Haskell, que assumiu as pesadas responsabilidades, e há o ancião Irwin e vários homens que posso mencionar que têm pesadas responsabilidades. **{20MR 19.3}**

**15ª)** Onde está o respeito pelos homens de idade? Com que autoridade você exerce isto sem levar em consideração as ponderações de todos os homens responsáveis pela obra? Mas vamos agora investigar o assunto. Devemos agora reconsiderar se é o julgamento do Senhor, em face do trabalho que tem sido negligenciado, mostrar o seu zelo de levar a obra ainda por mais um ano . Se você levar este assunto de presidência por mais um ano com aqueles que o apoiarem uma mudança deverá ocorrer em você e no ancião Prescott, humilhem vossos corações diante de Deus . Deus terá que ver nos seus atos, uma experiência diferente, pois se alguém precisa se reconverter neste momento é Daniels e Prescott. **{20MR 19.4}**

**16ª)** Se alguma mudança é essencial, Deus terá a harmonia nessa mudança consistente, mas quando uma mensagem foi confiada a homens com as grandes responsabilidades envolvidas, [Deus] exige fidelidade que irá operar por amor e purificar a alma. **Os anciões Daniels e Prescott precisam de reconversão**. Um trabalho estranho chegou e **não está em harmonia com a obra que Cristo veio ao nosso mundo fazer**; e todos os que são verdadeiramente convertidos farão as obras de Cristo. **{20MR 20.2}**

**17ª)** Ancião Daniels, [você não está] se sentindo livre para deixar sua voz ser ouvida no alto, como você fez em circunstâncias semelhantes. **E entenda, o presidente de uma conferência não é um governante**. Ele trabalha em conexão com homens sábios que ocupam posições

que Deus nomeou. **Eles não tem liberdade para se intrometer com os escritos** impressos em livros por canetas que **Deus reconheceu. {20MR 20.3}**

**18ª)** “Me foi mostrado que irmão Daniels e irmão Prescott estavam mergulhando em sentimentos e experiências espiritualistas e levando ao nosso povo **sentimentos lindos** que se possível **enganaria os próprios eleitos**. Agora tenho que dizer que quando me foi apresentada esta questão, **o irmão Daniels** levantava a sua voz como trombeta **advogando as suas idéias do contínuo, os resultados finais me foram apresentados: nosso povo se tornou confuso**, vi o resultado. Me foi dado o aviso de que se Daniels , sem medir os resultados, acreditar que esta sob a inspiração de Deus, **ceticismo será semeado em todas as nossas fileiras em todos os lugares e estaremos bem no lugar onde Satanás levará a sua mensagem. Incredulidade, ceticismo seria semeado na mente humana e malignas e estranhas coisas brotarão tomando lugar da verdade.** Manuscrito 67, 1910, 1-8. **{20MR 21,3}**

“**A. G. Daniells** foi eleito como Presidente da Conferência Geral em 1901. Isto sugere que este documento foi escrito em 1910, um tempo no qual a Sra White estava muito consternada pelo abandono da obra nas cidades com a negligência de Daniells e também pelo seu envolvimento na controvérsia sobre o contínuo. **{Nota dos editores – 20MR 17}**

**19ª )** “Todos estes assuntos precisam ser investigados. Nenhuma alma está segura de algum falso caminho. Eu vi em você [John Harvey **Kellogg**] um homem cego, parcialmente desequilibrado da mente. Isto você deve ser, senão nunca teria feito como tem feito. Foi apresentada uma cena diante de mim na qual **você estava tendo uma conversa com os irmãos Prescott e Daniells**, apresentando-os da forma mais sutil aos raciocínio do inimigo acerca da obra que o Senhor me deu. Os anjos maus estavam pertos de você enquanto você fazia estas representações sobre mim e minha obra. Irmão Daniells e Irmão Prescott ambos ficaram confusos, e por algum tempo consideraram a obra que Deus me deu como um mistério.” **{Manuscript Releases, volume 13, 368}**. Atitude de Ellen White quanto ao Dr. Kellogg, 1907

**20ª)** “Empreendêssemos nós **a obra de desacreditar nossa literatura**, e poríamos armas nas mãos dos que se apartaram da fé, e confundiríamos a mente dos que abraçaram

recentemente a mensagem. **Quanto menos se fizer para mudar desnecessariamente nossas publicações, tanto melhor.** {ME1 165.2}

**21ª)** Tenho palavras a dizer a... todos os que têm sido ativos em insistir em seus pontos de vista relativamente à significação do “**contínuo**” de Daniel 8. Isto **não deve ser tornado ponto de prova**, e a agitação que tem sido ocasionada por ser tratado como tal, tem sido deveras lamentável; tem dado em resultado confusão; e a mente de alguns de nossos irmãos tem sido desviada da refletida consideração que devia haver sido dada à obra que o Senhor instruiu fosse feita **neste tempo** em nossas cidades. Isto tem agradado ao grande inimigo de nossa obra. {ME1 167.1}

O esclarecimento que me foi dado é que nada se deve fazer para aumentar a agitação sobre esse ponto. Não seja ele introduzido em nossos discursos nem nele nos demoremos como coisa de grande importância. **Temos diante de nós uma grande obra**, e não há nem uma hora a perder da obra essencial a ser efetuada. Limitemos nossas conferências públicas à apresentação dos importantes aspectos da verdade em que estamos unidos, e sobre que possuímos clareza. {ME1 167.2}

Desejaria trazer a vossa atenção a última oração de Cristo, segundo se acha registrada em João 17. Há muitos assuntos sobre que podemos falar — verdades probantes, belas em sua simplicidade. Em torno destas, podeis demorar com intenso fervor. Não seja, porém, “**o contínuo**” ou **qualquer outro assunto** que suscite discussões entre os irmãos **introduzido neste tempo**; pois isto retardará e estorvará a obra em que o Senhor quer que a mente de nossos irmãos se **concentre agora**. Não agitemos questões que revelarão assinalada diferença de opinião, mas tiremos antes da Palavra as verdades sagradas referentes às vigentes reivindicações da lei de Deus. {ME1 167.3}

Nossos pastores devem buscar apresentar a verdade da maneira mais favorável. Falem todos, o quanto possível, a mesma coisa. Sejam os discursos simples, e tratem de assuntos vitais que possam ser facilmente compreendidos. Quando todos os ministros virem a necessidade de se humilharem, então, o Senhor pode operar por meio deles. Necessitamos, **agora**, reconverter-nos, para que anjos de Deus cooperem conosco, produzindo sagrada impressão na mente daqueles por quem trabalhamos. {ME1 167.4}

**Não estamos em tempo** de dar preeminência a pontos de divergência sem importância. Se alguns que não têm tido viva e vigorosa ligação com o Mestre revelam ao mundo sua fraqueza na experiência cristã, os inimigos da verdade, que nos estão observando de perto,

aproveitarão isto ao máximo, e nossa obra será prejudicada. Cultivemos todos a mansidão, e aprendamos lições dAquele que é manso e humilde de coração. {ME1 168.2}

**O assunto do “contínuo” não devia suscitar tais movimentos** como têm sido feitos. Em resultado da maneira por que esse assunto foi tratado por homens de ambos os lados da questão, tem surgido polêmica e dado em resultado confusão. ... Conquanto exista o estado atual de divergência de opiniões quanto a este assunto, não lhe deis preeminência. Cesse toda contenda. **Numa ocasião assim, o silêncio é eloqüência.** {ME1 168.3}

O dever dos servos de Deus **neste tempo é pregar a Palavra nas cidades.** Cristo veio das cortes celestes à Terra a fim de salvar almas e nós, como esmoleres de Sua graça, necessitamos comunicar aos habitantes das grandes cidades um conhecimento de Sua salvadora verdade. — Carta 62, 1910. {ME1 168.4}

**22ª) Nestes dias estão sendo ensinados muitos enganos como sendo verdades.** Alguns de nossos irmãos têm **ensinado pontos de vista que não podemos endossar.** Idéias fantasiosas, interpretações forçadas e peculiares das Escrituras, estão-se introduzindo. Alguns desses ensinamentos talvez não pareçam agora senão jotas e tis, **mas crescerão e se tornarão laços para os inexperientes.** {ME1 169.2}

**23ª)** “Foram-me dadas advertências quanto à necessidade de mantermos uma frente unida. Este é uma questão importante para nós **neste tempo.** Como indivíduos, precisamos agir com a maior cautela... {9MR 106.1}

Escrevi para \_\_\_\_, dizendo-lhe que ele deve ser extremamente cuidadoso para não **introduzir temas na Review que pareçam apontar falhas em nossa experiência passada.** Eu disse a ele que este assunto no qual ele acredita que temos cometido um erro não é uma questão vital, e que, **agora** não se lhe deve dar proeminência, pois os nossos inimigos tirariam proveito disso e tirariam uma montanha de um montinho de terra. {9MR 106.2}

A você também digo que este tema [A identidade do “contínuo” de Daniel 8.] não deve ser agitada **neste tempo.** Não, meu irmão, sinto que, **nesta crise de nossa experiência,** não deveria circular esse diagrama que você mandou reimprimir. Você cometeu um erro neste assunto. Satanás está a trabalhar decididamente para levantar circunstâncias que causarão confusão. Há aqueles que ficariam encantados ao poderem ver os nossos ministros em um tema como este e fariam muito alarde disto... {9MR 106.3}

Fui instruída que, independentemente do que tenham que dizer os dois lados, o silêncio **neste**

**tempo** é eloquência. Satanás está esperando por uma oportunidade de criar divisão entre nossos principais ministros. Foi um erro publicar o diagrama até que todos vocês pudessem se reunir e chegar a um acordo sobre o assunto. Você não agiu com sabedoria ao trazer para a frente um tema que criaria discussão e levantaria várias opiniões, porque tudo será utilizado e dirigido para prejudicar a causa. **Temos tudo o que é necessário para fazer-se frente às falsas declarações daqueles** que tem dado evidência dos seus desejos de dar falso testemunho. {9MR 106.4}

Irmão Haskell, não posso definir claramente os pontos que estão em questão. Não agitemos um tema que dê a impressão de que, como povo, temos opiniões variadas e, assim, abrimos o caminho para aqueles que desejam deixar a impressão nas mentes de que não somos guiados por Deus. Também será uma fonte de tentação para aqueles que não estão completamente convertidos, e levará à realização de movimentos precipitados... {9MR 107.1}

Deixo-lhe estas palavras, orando à Deus para que você mantenha o seu coração e a sua mente em simplicidade, **e dependa totalmente de Deus.** - Carta 250, 1908, p. 1, 2. (SN Haskell, 29 de agosto de 1908) {9MR 107.2 }

24ª) “Demonstrar-se-ia um grave erro se você agitar **neste tempo a questão referente ao “contínuo”**, que vem ocupando muito de sua atenção ultimamente. Foi-me mostrado que o resultado de você fazer dessa uma questão proeminente será que as mentes de um grande número serão direcionadas para uma controvérsia desnecessária, e que incertezas e confusão seriam desenvolvidos em nossas fileiras. Não consegue ver que, se esta questão é agitada **agora**, as mentes seriam desfavoravelmente impressionadas, e muitos que deveriam estar buscando fervorosamente pela graça salvadora de Cristo seriam arrastados para a controvérsia? ... {12MR 224,1}

“Você supõe que se tem cometido um erro na interpretação que tem sido mantida por alguns de nossos irmãos a respeito do tema do santuário. Tem havido opiniões diferentes em relação ao contínuo”, e continuarão a existir. Se o Senhor achou por bem deixar tranquilo este assunto por tantos anos sem corrigir o mesmo, não seria sábio de sua parte abster-se de apresentar seus pontos de vista a respeito dele? Aconselho-o a não apresentar as suas ideias perante as nossas igrejas, mas que deixe este assunto tranquilo, porque **neste período da nossa história** o inimigo server-se-ia de um ataque sobre os nossos desacordos sobre este ponto se tornar proeminente, e isto levaria a um problema ainda pior. (Sanatarium, California, July 1, 1908. Elder W. W. Prescott, Takoma Park) {12MR 225,1}

25ª) “Quanto aos testemunhos, **coisa** alguma é ignorada; **coisa alguma é rejeitada; o tempo e o lugar, porém, têm que ser considerados.** Coisa alguma deve ser feita inoportunamente. **Alguns assuntos precisam ser retidos** porque algumas pessoas fariam uso impróprio do esclarecimento dado. **Todo jota e til é essencial e precisa aparecer em tempo oportuno.** No passado, os testemunhos eram cuidadosamente preparados antes de serem enviados para publicação. E todo assunto é ainda cuidadosamente estudado depois de ser escrito pela primeira vez. {ME1 57.2}

26ª) “Tenho esperado o tempo em que deveria haver uma investigação das doutrinas que o irmão Daniells e outros têm estado a promover. Quando sucederá isto? {20MR 223.1}

“Se o irmão Daniells acha que algumas das interpretações das Escrituras que foram mantidas no passado não estão corretas, nossos irmãos deveriam ouvir suas razões, e deveriam dar detida atenção às suas considerações. Todos devem examinar atentamente sua própria posição e, por meio de um **conhecimento profundo dos princípios de nossa fé, estarem preparados para VINDICAR** (Defender com êxito ou manter como correto e verdadeiro) **a verdade.** {20MR 223.2}

(Escrito em 24 de maio de 1910, de Sanitarium, Califórnia, ao Irmão e a Sra. S. N. Haskell.)  
{20MR 223.4}

27ª) “Não temos tempo a perder. Tempos perigosos estão diante de nós. O mundo está agitado com o espírito de guerra. Em breve terão lugar as cenas de angústia descritas na profecia. **A profecia do capítulo onze de Daniel** quase que alcançou o seu total cumprimento.” Muito da história que teve lugar em cumprimento desta profecia, **repetir-se-á. No versículo trinta fala-se de um poder que ‘lhe causará tristeza.’ [cita-se Daniel 11:31-36].** {13MR 394.1}

“Cenas similares descritas nessas palavras, terão lugar. Vemos evidência que Satanás está obtendo rapidamente o controle das mentes humanas que não têm o temor de Deus diante delas. **Leiamos e compreendamos as profecias deste livro,** porque estamos agora entrando no tempo de angústia que foi mencionado. [Cita-se Daniel 12:1-4]” {13MR 394.2}



**28ª)** “A passagem que, mais que todas as outras, havia sido **tanto a base como a coluna central da fé** do advento, foi: “Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.” Daniel 8:14. **{GC 409.1}**

**29ª)** “**O erro jamais é inofensivo.** Nunca ele santifica, mas sempre traz confusão e dissensão. É sempre perigoso. O inimigo tem grande poder sobre os espíritos que não se achem plenamente fortalecidos pela oração, e **firmados na verdade bíblica.**” **{T5 292.2}**

**30ª)** “É plano de Satanás enfraquecer a fé do povo de Deus nos *Testemunhos*. Em seguida vem **o ceticismo no tocante aos pontos vitais de nossa fé**, as colunas de nossa posição, depois as dúvidas acerca das Escrituras Sagradas, e então a caminhada descendente para a perdição. **Quando os *Testemunhos*, nos quais se acreditava anteriormente, são postos em dúvida e rejeitados**, Satanás sabe que as pessoas enganadas não pararão aí; e ele redobra seus esforços até lançá-las em rebelião aberta, a qual se torna irremediável e termina em destruição. **{T4 211.1}**

**31ª)** “Uma coisa é certa: Os adventistas do sétimo dia que se colocam sob o estandarte de Satanás abandonarão primeiro a sua fé nas advertências e repreensões contidas nos *Testemunhos do Espírito de Deus*.” **{ME3 84.3}**

**32ª)** “Desmond Ford foi o erudito mais notável do Adventismo que continuou com a interpretação de Conradi sobre o “contínuo”, a qual resultou na completa rejeição do pilar central da doutrina adventista – o santuário. Os argumentos de erudição que Ford utilizou varreram um grande número de ministros adventistas e outras luzes brilhantes... **{The Mystery of Daily by John W. Peters}** .

### **Desmond Ford**

Ainda é vivo (com 89 anos em 2018) e **Se opõe à doutrina do Juízo Investigativo no Santuário Celestial a partir de 1844.** Atualmente é membro da igreja do Pacific Union College. Segundo ele, não existiria base bíblica para o ensinamento do Juízo Investigativo, nem para a crença na necessidade de justificação e santificação pela fé. Crê no sábado, na mortalidade da alma e em um juízo pré-advento, mas entende que este se dará pouco antes do retorno de Cristo com o fechamento da porta da graça. Diz que em 1980 demonstrou que Ellen White estava

errada na sua doutrina do Juízo Investigativo. Foi convertido a Cristo e à igreja pelo livro *O Grande Conflito* e diz que apesar dos erros na teologia e história neste livro o considera ainda como um clássico espiritual. “Diz que páginas de Ellen White sobre Lutero e Wesley (embora emprestadas) são excelentes e acredita que seus últimos capítulos contêm orientações valiosas para a última crise do mundo”.

Diz que se seguisse os conselhos de Ellen G. White sobre a saúde teria morrido anos atrás. Se diz Adventista, mas não um tradicional. Diz que tem uma firme convicção de que os líderes da igreja têm muito a aprender e muito desaprender”.

**{<https://spectrummagazine.org/article/2015/03/12/des-ford-reflects-his-adventist-history>}**

Era um forte oponente do perfeccionismo dentro da igreja adventista. Acredita que a vitória sobre a culpa do pecado (justificação) foi dada na cruz, a vitória sobre o poder do pecado (santificação) é o trabalho de uma vida e a vitória sobre a presença do pecado (glorificação) ocorre somente no retorno de Jesus. Discorda da crença da perfeição sem pecado, e não sustenta a crença de que os santos são selados no tempo do fim, mas afirma que a remoção final do pecado ocorre quando a mortalidade muda para a imortalidade no retorno de Jesus Cristo. Sustenta que a vitória sobre a presença do pecado não ocorre durante esta vida, então o pecado continua entre os santos até o retorno de Jesus Cristo. Discorda fortemente da crença do "perfeccionismo escatológico", que é o ensino de que uma geração final de crentes deve alcançar um estado de total ausência de pecado (ou semelhança de Cristo) no período final, pouco antes da segunda vinda de Jesus, quando os santos estão selados.

Entrou no debate dentro do adventismo sobre a natureza de Jesus Cristo, especificamente se Cristo assumiu uma natureza humana caída ou não na terra. Isto foi precipitado pela publicação de *Questions on Doctrine*, em 1957.

Em agosto de 1980, um grupo de teólogos e administradores adventistas se reuniu no Glacier View Ranch, no Colorado, para examinar as opiniões de Ford. De acordo com a revista *Time*, ele **"argumentou que a explicação de 'santuário' de 1844 de White não mais se sustentava, e que 'juízo investigativo' minava a crença na salvação pela graça de Deus**. O culminar deste evento foi Ford perdendo seu emprego com a denominação como ministro e professor de teologia. Após o conselho da Conferência Geral, a divisão Australiana retirou "as credenciais ministeriais da Ford". Ainda defende uma visão

conservadora das Escrituras, o sábado do sétimo dia e um estilo de vida vegetariano. Ele vê os livros de Ellen G. White como úteis devocionalmente, mas não como inspirados.

{[https://en.wikipedia.org/wiki/Desmond\\_Ford](https://en.wikipedia.org/wiki/Desmond_Ford)}

- W. W. Prescott finalmente repudiou a doutrina do juízo investigativo. Por tal razão ele não teve permissão de continuar como professor no Emmanuel Missionary College (atual Universidade Andrews). Por décadas, Prescott havia tentado responder aos ensinamentos de Albion Ballenger (1861-1921), W. W. Fletcher (1879-1947), e outros, que protestavam por voz e pena que a doutrina do juízo investigativo não era escriturística (págs. 259-278). Contudo, Prescott viu-se incapaz de encontrar respostas satisfatórias à refutação deles da doutrina do juízo investigativo.

## **Notas B: Evolução Editorial de Primeiros Escritos**

### **1º) REVIEW AND HERALD - 1850 (antes se chamava “ A verdade Presente”)**

“Queridos irmãos e irmãs, desejo fazer um breve resumo do que o Senhor recentemente me mostrou em visão. **Foi-me mostrado a beleza de Jesus e o amor que os anjos têm um pelo outro.** Disse o anjo - Você não pode ver o amor deles? - siga-o. Só assim o povo de Deus deve amar um ao outro. Em vez disso, deixe a culpa cair sobre você mesmo do que em um irmão. Vi que a mensagem "venda o que tem e dê esmolas" não foi dada, por alguns, em sua luz clara; que o verdadeiro objetivo das palavras de nosso Salvador não havia sido claramente apresentado. **Vi que o objetivo da venda não era dar àqueles que são capazes de trabalhar e se sustentar; mas para espalhar a verdade.** É um pecado apoiar e satisfazer aqueles que estão na ociosidade e são capazes de trabalhar. Alguns foram zelosos em participar de todas as reuniões; não para glorificar a Deus, mas para os “pães e peixes.” Era muito melhor trabalhar em casa com as mãos, “o que é bom”, suprir as necessidades de suas famílias e ter algo para dar para sustentar a preciosa causa da verdade presente.

“Alguns, **eu vi, haviam errado em orar para que os enfermos fossem curados diante dos incrédulos.** Se algum dentre nós estiver doente, e pedir aos irmãos da igreja que orem sobre eles, de acordo com Tiago 5:14, 15, devemos seguir o exemplo de Jesus. Ele colocou os incrédulos para fora do quarto, depois curou os doentes; por isso devemos

procurar ser separados da incredulidade daqueles que não têm fé, quando oramos pelos enfermos entre nós.

**“Então eu fui apontado** para o tempo em que Jesus levou seus discípulos para longe sozinho, para um aposento superior, e primeiro lavou seus pés, e então os deu para comerem do pão partido, para representar seu corpo partido e suco da videira para representar seu sangue derramado. **Vi que todos devem agir de maneira compreensiva e seguir o exemplo de Jesus** nessas coisas e, ao atender a essas ordenanças, devem ser tão separados quanto possível dos incrédulos.

**“Então foi me mostrado que as sete últimas pragas serão derramadas,** depois que Jesus sair do Santuário. Disse o anjo: É a ira de Deus e do Cordeiro que causa a destruição ou morte dos ímpios. À voz de Deus, os santos serão poderosos e terríveis como um exército com bandeiras; mas eles não executarão o julgamento escrito. A execução do juízo será no final dos 1000 anos.

“Depois que os santos são transformados em imortalidade, e são resgatados juntos, e recebem suas harpas, coroas, etc., e entram na Cidade Santa, Jesus e os santos farão o juízo. Os livros são abertos, o livro da vida e o livro da morte; o livro da vida contém as boas ações dos santos, e o livro da morte contém as más ações dos ímpios. Estes livros foram comparados com a Bíblia, e de acordo com o eles foram julgados. Os santos em uníssono com Jesus passam seu julgamento sobre os mortos iníquos. Eis você! disse o anjo, os santos sentam-se em julgamento, em uníssono com Jesus, e impõem a cada um dos ímpios, de acordo com as ações feitas no corpo, e é posto em conflito com seus nomes o que eles devem receber, na execução de o julgamento. Isto, **eu vi, foi o trabalho dos santos com Jesus, na Cidade Santa antes de descer à terra, através dos 1000 anos.** Então, no fim dos 1000 anos, Jesus, e os anjos, e todos os santos com ele, deixam a Cidade Santa, e enquanto ele está descendo à terra com eles, os ímpios mortos são ressuscitados, e então os próprios homens que 'o transpassaram,' ao levantarem, vão vê-lo de longe em toda a sua glória, os anjos e santos com ele, e vão lamentar por causa dele. Eles verão as impressões das unhas em suas mãos e em seus pés, e onde colocaram a lança em seu lado. As impressões das unhas e da lança serão então a sua glória. É no final dos 1000 anos que Jesus está no Monte das Oliveiras, e as partes do Monte se separam, e se torna uma planície poderosa, e aqueles que fogem naquele tempo são os perversos que acabaram de ser ressuscitados. Então a Cidade Santa desce e se instala na planície.

“Então Satanás imbui os ímpios que foram ressuscitados com o seu espírito. Ele os lisonjeia dizendo que o exército na cidade é pequeno e que seu exército é grande e que eles podem vencer os santos e tomar a cidade. Enquanto Satanás reunia seu exército, os santos estavam na Cidade, contemplando a beleza e a glória do Paraíso de Deus. Jesus estava à frente deles, liderando-os. De repente, o adorável Salvador foi embora de nossa companhia; mas logo ouvimos sua voz amável, dizendo: 'Vinde abençoada de meu Pai, herdar o reino preparado para você desde a fundação do mundo.' Nós nos reunimos em torno de Jesus, e assim como ele fechou os portões da cidade, a maldição foi pronunciada sobre os ímpios. Os portões estavam fechados. Então os santos usaram suas asas e montaram no topo da muralha da cidade. Jesus também estava com eles; sua coroa parecia brilhante e gloriosa. Era uma coroa dentro de uma coroa, sete em número. As coroas dos santos eram do mais puro ouro, enfeitadas com estrelas. Seus rostos brilhavam de glória, pois estavam na imagem expressa de Jesus; e quando eles se levantaram e se mudaram juntos para o topo da cidade, fiquei extasiada com a visão.

“Então os ímpios viram o que haviam perdido; e fogo foi soprado de Deus sobre eles, e os consumiu. Esta foi a execução do julgamento. Os ímpios, então, receberam conforme os santos em uníssono com Jesus os haviam dispensado durante os mil anos. O mesmo fogo de Deus que consumiu os ímpios, purificou toda a terra. As montanhas quebradas e irregulares derreteram com calor fervente, a atmosfera também, e toda a barba foi consumida. Então nossa herança se abriu diante de nós, gloriosa e bela, e herdamos toda a terra renovada. Todos nós gritamos com uma voz alta, Glória, Aleluia.

**Vi também que os pastores deveriam consultar** aqueles em quem têm razão para ter confiança, **aqueles que estiveram em todas as mensagens e estão firmes em toda a verdade presente**, antes de advogarem qualquer novo ponto de importância, que possam pensar se a Bíblia sustenta. Então os pastores estarão perfeitamente unidos e a união dos pastores será sentida pela igreja. Esse curso que eu vi evitaria divisões infelizes, e então não haveria perigo de o precioso rebanho ser dividido e as ovelhas dispersas, sem pastor.

“Em 23 de setembro, **o Senhor mostrou-me que havia estendido a mão pela segunda vez para recuperar o remanescente de seu povo**, e que os esforços devem ser redobrados nesse período de ajuntamento. Na época da dispersão, Israel foi ferido e dilacerado; mas agora, no tempo de ajuntamento, Deus curará e amarrará seu povo. Na dispersão, os esforços feitos para espalhar a verdade tiveram pouco efeito, mas pouco ou nada foram

realizados; mas no ajuntamento, quando Deus colocou a mão para reunir seu povo, os esforços para espalhar a verdade terão seu efeito planejado. Todos devem estar unidos e zelosos no trabalho. Vi que era uma vergonha para qualquer um referir-se à dispersão como exemplos para nos governar agora na reunião; pois se Deus não faz mais por nós agora do que ele fez, Israel nunca seria reunido. É tão necessário que a verdade seja publicada em um artigo, conforme pregado.

**“O Senhor mostrou-me que o mapa de 1843** era dirigido por sua mão e que nenhuma parte dele deveria ser alterada; que as figuras eram como ele as queria. Que a mão dele acabou e escondeu um erro em algumas das figuras, de modo que ninguém pudesse ver, até que sua mão foi removida.

**“Então eu vi em relação ao 'Diário'** que a palavra 'sacrifício' foi suprida pela sabedoria do homem e não pertence ao texto; e que o Senhor deu a visão correta disso àqueles que deram o Clamor da hora do juízo. **Quando a união existia, antes de 1844, quase todos estavam unidos na visão correta do "Diário", mas desde 1844, na confusão, outros pontos de vista foram abraçados,** e trevas e confusão se seguiram.

**“O Senhor mostrou-me que o tempo não tinha sido um teste** desde 1844, e que o tempo nunca mais será um teste. {RH 11/11/1850}

**“Então fui apontado para alguns que estão no grande erro, que os santos ainda estão para ir à Velha Jerusalém,** etc., antes que o Senhor venha. Tal visão é calculada para tirar a mente e o interesse da presente obra de Deus, sob a mensagem do terceiro anjo; pois se formos a Jerusalém, então nossa mente estará naturalmente ali, e nossos meios serão retidos de outros usos, para levar os santos a Jerusalém. Eu vi que a razão pela qual eles foram deixados neste grande erro, é porque eles não confessaram e abandonaram seus erros, nos quais eles estiveram por muitos anos.” {Review and Herald, 11 de novembro de 1850}.

## DEZ VERDADES PRIMÁRIAS EM DOZE PARÁGRAFOS

Amor de Deus, ofertas, oração pelo doente, serviço de comunhão, sete últimas pragas relacionadas com questões do milênio, nova luz e unidade, a reunião após 1844, a consulta dos pastores a quem esteve em todas as mensagens, o gráfico de 1843, o “contínuo”, o “tempo” como teste e a não peregrinação à Jerusalém.

## 2º) A SKETH OF THE CHRISTIAN. EXPERIENCE AND VIEWS - 1851 (Um Esboço da Experiência Cristã e as Visões de Ellen White)

“Em **23 de setembro**, o Senhor mostrou-me que ele havia estendido a mão pela segunda vez para recuperar o remanescente de seu povo, e que os esforços devem ser redobrados neste tempo de reunião. Na dispersão, Israel foi ferido e dilacerado; mas agora, no tempo de ajuntamento, Deus curará e amarrará seu povo. Na dispersão, os esforços feitos para espalhar a verdade tiveram pouco efeito, e pouco ou nada foram realizados; mas na reunião, quando Deus colocou a mão para reunir seu povo, os esforços para espalhar a verdade terão seu efeito planejado. Todos devem estar unidos e zelosos no trabalho. Vi que era errado qualquer um referir-se à dispersão como exemplo para nos governar agora na reunião; pois se Deus não faz mais por nós agora do que ele fez, Israel nunca seria reunido. Eu vi que o mapa de 1843 foi dirigido pela mão do Senhor, e que não deve ser alterado; que os números eram como ele queria. Que sua mão tinha escondido um erro em algumas das figuras, de modo que ninguém pudesse ver, até que sua mão fosse removida.

“**Então vi em relação ao 'Diário'** que a palavra 'sacrifício' foi suprida pela sabedoria humana e não pertence ao texto; e que o Senhor deu a visão correta disso àqueles que deram clamor da hora do juízo. Quando a união existia, antes de 1844, quase todos estavam unidos na visão correta do "Diário", mas desde 1844, na confusão, outros pontos de vista foram abraçados, e trevas e confusão se seguiram.” **{Experience and Views, 61-62}**.

### TEMPO NÃO CONECTADO COM O TERCEIRO ANJO

“O Senhor mostrou-me que a mensagem do terceiro anjo deve ir e ser proclamada aos filhos dispersos do Senhor e que não deve depender de uma data; **porque o tempo nunca mais será um teste**. Eu vi que alguns estavam recebendo uma falsa excitação resultante do tempo de pregação; que a mensagem do terceiro anjo era mais forte que o tempo. Vi que esta mensagem pode sustentar seu próprio fundamento, e que não precisa de tempo para

fortalecê-la, e que ela irá em grande poder, e fará seu trabalho, e será abreviada em retidão.  
 ”{ Experience and Views,48 }

### 3º) PRIMEIROS ESCRITOS - 1882

“23 de setembro . . . Eu vi que a carta de 1843 foi dirigida pela mão do Senhor e que não deveria ser alterada; que as figuras eram como ele as queria; que Sua mão acabou e escondeu um erro em algumas das figuras, para que ninguém pudesse ver, até que Sua mão foi removida.

“Então vi em relação ao diário (Daniel 8:12) que a palavra 'sacrifício' foi suprida pela sabedoria do homem, e não pertence ao texto, e que o Senhor deu a visão correta disso para aqueles que deu a hora de julgamento chorar. Quando a união existia, antes de 1844, quase todos estavam unidos na visão correta do "diário"; mas na confusão desde 1844, outros pontos de vista foram adotados, e a escuridão e a confusão se seguiram. **O tempo não tem sido um teste desde 1844, e nunca mais será um teste.**

“O Senhor mostrou-me que a mensagem do terceiro anjo deve ir e ser proclamada aos filhos dispersos do Senhor, mas não deve ser suspensa a tempo. Eu vi que alguns estavam recebendo uma falsa excitação, surgindo do tempo de pregação; mas a mensagem do terceiro anjo é mais forte que o tempo pode ser. Vi que essa mensagem pode sustentar seu próprio fundamento e não precisa de tempo para fortalecê-la; e isso irá em grande poder, e fará seu trabalho, e será cortado em retidão.

“Então fui apontado para alguns que estão com o grande erro de acreditar que é seu dever ir à Jerusalém Antiga. . {PE 74-76}.